

Perguntas e Respostas – Parte 17

O que é Oração?

19 de Setembro de 2007

Brian Kocourek, Pastor

01 - Esta noite eu gostaria de tomar nosso texto de **Romanos 9: 16** *Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece.*

E de novo de **JOÃO 8:34** *Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado.*

02 - Agora, quando Paulo disse em **ROMANOS 6:7** *Pois aquele que está morto é liberto do pecado.* Ele está dizendo que o único que possivelmente você pode ser livre é que você nunca esteve sob pecado para começar. Você nunca fez como o irmão Branham disse, e é isso que é justificação. De fato as palavras de Paulo dizem no Grego **Romanos 6:7** *Pois aquele que está morto é liberto do pecado.* E a palavra grega dikaios {dik-ah-yo'-o} significa “justificar”, em outras palavras você é *liberto para ser justo, declarado, pronunciado correto, ou justo, como ele deve ser, ou pretendia..*

03 - Agora, esta noite eu gostaria de falar sobre oração, porque oração é totalmente mal entendida pela maioria dos crentes hoje.

Em **1 João 5:14** nós lemos *se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve.*

04 - Os homens hoje acreditam e ensinam que oração muda às coisas. Agora, essa afirmação está ok se estiver sobre a luz própria. Mas o que os homens fazem com essa afirmação, que em efeito perverte a afirmação, é que eles crêem que oração vai alterar o estado dos assuntos como Deus os ordenou. Assim, em efeito, sua oração vai mudar a mente de Deus... E assim não apenas mudar a mente de Deus, mas em efeito mudando o Propósito de Deus e os planos. Pensamentos como esse é tanto blasfêmia como uma completa e falta de conhecimento a respeito de Deus e Sua Divindade.

05 - **A necessidade da oração não é para que Deus mude Sua vontade, mas para nós mudarmos a nossa vontade.** As escrituras nos ensinam: *O SENHOR é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz tornar a subir dela. 7 O SENHOR empobrece e enriquece; abaixa e também exalta. 8 Levanta o pobre do pó, e desde o monturo exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória;(1 Samuel 2:6-8)*

06 - Muitas pessoas acreditam que quando nós dizemos “oração muda as coisas”, podemos assim dizer que Deus muda coisas quando os homens oram. Quase em todos os lugares a que vamos hoje vemos sinais ou adesivos que dizem “oração muda as coisas”. Como para o que essas palavras querem dizer, pode-se ouvir nas rádios religiosas hoje, -- “Nós persuadimos a Deus para que mude seu propósito”.

07 - Eles desafiam o povo a orar pela America, orar para que ela se arrependa e mude. Eles esperam por um reavivamento que nunca virá, pois temos o “Assim Diz o Senhor” que ela nunca se arrependerá.

Eles citam de **II CRONICAS 7:14** *E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.*

08 - Mas essas palavras foram ditas por Deus para outro povo, não para este, e não para esta terra, enfim, não para esta terra depois que o profeta de Deus veio e sua mensagem foi rejeitada. Aquelas palavras não podem produzir frutos hoje, porque **primeiramente**, o povo não vai se humilhar, e **segundo**, não vai orar corretamente, porque Ele prometeu, 1 João 5:14. *Se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve.*

09 - Terceiro, eles não vão procurar Sua Face, **porque eles não O conhecem**, nem entendem a Divindade de Deus. E **finalmente**, eles não vão se virar dos maus caminhos. E quais são os caminhos que Deus chamou maus? Em primeiro lugar, eles têm ignorado a resposta de Deus para eles nesta hora. Deus lhes enviou um profeta e eles ignoraram Sua mensagem, com a qual veio anexado o “Assim Diz o Senhor”, o que significa que eles ignoraram o próprio Deus. E Deus desceu e eles tem se virado de Seu Alarido. E eles vão voltar para Ele? Eu acho que não. Pois Paulo citou Deus quando Ele disse,

ATOS 13:41 *Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei; Porque opero uma obra em vossos dias, Obra tal que não creais, se alguém vo-la contar.*

10 - Os caminhos que Deus chama maus e dos quais eles não vão se virar em seu curso de vida. É isso que a palavra “caminhos” significa. É a palavra hebraica, **Derek**, e ela fala do curso da vida e seus caracteres morais. E como sabemos esta é uma hora onde as pessoas são bombardeadas com propagandas homossexuais continuamente pela ilícita e imoral mídia, que bombardeia as mentes das pessoas de dia em dia, de hora em hora, razão pela qual as pessoas cresceram indiferentes quanto a isso, e ao invés de atos imorais queimarem indignação em você, apenas parece abanar as chamas da indiferença. Você simplesmente parece não se importar. Você não quer ser irritado. E foi isso que aconteceu na primeira era da igreja. Eles se tornaram indiferentes. Alfa deve se repetir no Omega.

77-1 A ERA DA IGREJA DE ÉFESO – O LIVRO DAS ERAS DA IGREJA
Capítulo 3. *O próprio nome Éfeso tem um forte e composto significado, “Apontado”, e “Relaxado”. Os altos desejos desta era que havia começado com a plenitude do Espírito, “as profundezas de Deus”, segundo a qual eles foram apontados para o alto chamado de Deus, começaram a dar caminho para atitudes menos atentas. Um menos apaixonado seguimento de Jesus Cristo começou a se manifestar como um presságio de que nas eras futuras o veículo físico chamado igreja se afogaria no terror do “profundo de Satanás”. Ela havia se tornado relaxada e estava deslizando. A era já estava se deteriorando. Havia deixado seu primeiro amor. 88-2 O desejo fervente de*

agradar a Deus, a paixão por conhecer Sua Palavra, o clamor para alcançar o Espírito, tudo começa a sumir ao invés de aquela igreja estar em fogo com o fogo de Deus, ela foi ventilada e se tornou um pouco formal. Foi isso que aconteceu lá aos Efésios. Eles estavam ficando um pouco formais. O abandono a Deus desaparecendo e as pessoas não tomavam cuidado com o que Deus pensava deles quando começaram a tomar cuidado com o que o mundo pensava. Aquela segunda geração vindo era como Israel. Eles pediram a um rei para que fosse como as outras nações. Quando fizeram isso, rejeitaram a Deus. O fizeram de qualquer forma. Essa é a história da igreja. Quando ela pensa mais em estar de acordo com o mundo ao invés de Deus, não demora até que você a veja parando de fazer coisas que fazia, e começar a fazer coisas que nunca faria inicialmente. Eles mudam sua maneira de vestir, sua atitude e seu comportamento. Eles relaxam. É isso que “Éfeso” significa: relaxado—deslizante.

11 - Onde está a retidão dentre o povo de Deus hoje para tomar uma postura firme contra o errado, se estiver no meio de sua família, seu filho, sua mãe, seu pai, ou um membro da igreja, ou um sócio de negócios. O povo vai tomar uma postura para Deus? Dificilmente eu vejo isso. Mesmo um presidente cometendo perjúrio, adultério, sodomismo, e mesmo bem na Casa Branca durante suas horas de trabalho, as pessoas não se horrorizam, e simplesmente não ligam. Nós temos um vice presidente, e membros do senado ou casa que cometeram felonias como suborno e comissões, e deveriam estar servindo um tempo na prisão, e quando eles são contestados, eles replicam, **“Não há autoridade no governo”**. Sem autoridade no governo? Sem constituição? Sem leis da terra? E quanto ao povo americano? Ele continua a votar neles porque são ignorantes de bom grado. Eles sabem melhor, mas os colocam lá mesmo assim. E isso é iniquidade. **Iniquidade é saber fazer o correto e você não fazer. Eu lhe pergunto, “você está no tempo do fim?” São estas as pessoas cujas orações serão ouvidas por Deus?**

12 - Não, Deus não vai ouvir as orações do pecador não arrependido. Mas e você e eu? Como balanceamos nosso entendimento de um Deus Soberano cuja mente e propósito e planos imutáveis, com nossas necessidades de oração? Se nós não podemos mudar o propósito de Deus, há necessidade de oração? E a resposta é SIM!

13 - Quando os apóstolos perguntaram a Jesus como orar, ele nunca lhes deu uma oração para recitar. Ele simplesmente lhes disse que há certos elementos que são necessários para que a oração tenha algum sucesso. Ele começou dizendo; **LUCAS 11:1 E ACONTECEU que, estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, lhe disse um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos. 2 E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu.**

14 - Agora, colocarmos essa escritura junto com o testemunho de Mateus, nós não temos Jesus lhes dizendo o que dizer, e este verso pareceria sugerir, mas vamos olhar

em Mateus e ver o que Jesus está sugerindo-lhes enquanto lhes ensina sobre como orar.

MATEUS 6:9 *Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; 10 Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;*

15 - Então, Jesus não está pondo as palavras em suas bocas e sugerindo uma oração, mas sim lhes ensinando como orar. Ele diz, **segundo essa maneira, ou dessa maneira, ou desse jeito...** Então notamos o jeito pelo qual Ele aproxima as orações de Deus.

1.) Você tem que reconhecer Aquele ao qual você endereça suas orações. Ele é o Soberano Deus, o Criador do universo, e ainda é seu Pai. *Pai nosso que está no céu, Santificado seja o teu nome.* Observe, **Santificado seja o teu nome.** A palavra *santificado* significa *venerar, exaltar, merecedor de adoração.*

16 - Em primeiro lugar, Jesus nos diz que oração foi-nos apontada para que honremos a Deus primeiro. Deus requer que reconheçamos que *ele sozinho é Deus, Ele sozinho é nosso objeto de Adoração, e que não há outro como Ele.* Apresentando nossa oração a Deus, faríamos bem em lembrar-nos dos 10 mandamentos e especialmente o primeiro.

ÊXODO 20:2 *Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. 3 Não terás outros deuses diante de mim.*

ÊXODO 34:14 *Porque não te inclinarás diante de outro deus; pois o nome do SENHOR é Zeloso; é um Deus zeloso.*

17 - Deus requer que proclamemos Seu domínio universal: em petição a Deus por chuva, Elias confessou o controle de Deus sobre os elementos.

Orando a Deus para libertar um pecador da ira vindoura, nós atestamos **João 2:9** *“salvação é do Senhor”*; Vindo ao Senhor, deveríamos declarar seu domínio e soberania no mundo inteiro.

APOCALIPSE 4:11 *Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.*

18 - Novamente: Deus requer que nós adoremos a Ele, e oremos, real oração é um ato de adoração. Orar é um ato de adorar tão quanto é a prostração da alma diante Dele;

Tão quanto é louvar Seu grande e Santo Nome;

Tão quanto é Dele a bondade, o poder, a imutabilidade e graça.

E tão quanto é o reconhecimento de sua soberania, proclamada pela nossa submissão à vontade Dele.

Mesmo quando Jesus falou do templo, Ele nunca o chamou de Casa do Sacrifício, mas a Casa de Oração.

19 - De novo: oração ressalta a glória de Deus, pois em oração nós reconhecemos nossa dependência Dele. Quando humildemente imploramos Sua Divina Presença, nos atiramos à sua piedade, e nos curvamos em reconhecimento do Seu Grande Poder.

Procurando bênçãos de Deus nós cremos que Ele é o Autor e Fonte de todo o bom e perfeito dom.

TIAGO 1:17 *Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação. 18 Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas.*

20 - Essa oração traz glória a Deus é prevista pelo fato de que oração traz fé a exercício, e nada de nós é tão honroso e agradável a Ele como a confiança de nossos corações; porque devemos crer que Ele é **HEBREUS 11:6** *Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.*

21 - E pela Fé devemos confessar que Ele é mais que capaz de satisfazer nossas necessidades. II **TIMÓTEO 1:12** *Por cuja causa padeço também isto, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.*

22 - Após Jesus ter dado o exemplo de oração, reconhecendo a supremacia de Deus em santidade, ouvimos no próximo verso **10 Venha a nós o Teu reino. Seja feita a Tua vontade assim na terra como [é] no céu.** Em outras palavras, Tua Vontade, Tua Vontade somente reinará suprema. Então, Senhor, ajude minha vontade se alinhar com a Tua vontade. Ele nunca disse, seja feita minha vontade, mas Jesus disse “Tua Vontade” falando ao Pai.

Em **EFÉSIOS 3:11** encontramos que o Propósito de Deus é eterno... *Segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor.*

E em **EFÉSIOS 1:11** *Nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade;*

23 - Então se nós somos predestinados de acordo com o propósito eterno Dele que trabalha todas as coisas juntas para Sua Glória, e para o nosso bem, então só faria sentido para nós que iríamos querer coisas a serem trabalhadas em nossas vidas que Ele planejou para nós para começar, sabendo e confiando que todas essas coisas de alguma maneira trabalharão juntas para o nosso bem.

ROMANOS 8:28 *E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. 29 Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. 30 E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou. 31 Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?*

24 - Agora que temos vindo ao lugar onde reconhecemos Seu interesse em nossas necessidades, podemos continuar com o modelo que Jesus expôs diante de nós, dizendo **LUCAS 11:3** *Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano*

25 - Agora, nossas necessidades surgem. Agora, lembre-se, Jesus nos disse nos ensinando a orar que o Pai sabia nossas necessidades mesmo antes de perguntarmos.

MATEUS 6:7 *E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos. 8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes. 9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; 10 Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; 11 O pão nosso de cada dia nos dá hoje; 12 E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.*

LUCAS 11:4 *E perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve, e não nos conduzas em tentação, mas livra-nos do mal.*

26 - Observe como o Senhor Jesus estabeleceu de oração não apenas para pedir pelas necessidades físicas, mas também pelas bênçãos espirituais do perdão. Perdoa-nos primeiro nossos pecados e então ajude-nos a perdoar aqueles que nos estão em débito. Perdoa-os como nos perdoa. Eu acho que é aqui que nós perdemos a linha tantas vezes. Nós pedimos perdão por nossos próprios pecados, mas faltamos muito quando temos de pedir que o Senhor perdoe aqueles que nos têm injuriado de alguma maneira. Às vezes eu acho que ficamos muito endurecidos com os apuros dos outros, e não percebemos que Jesus estabeleceu um modelo para nos dar a oportunidade de ir a Deus como intercessores pelos outros. Ele nos deu a oportunidade para sermos mediadores e intercessores. Acho que jogamos a oportunidade bem longe.

27 - Oração é apontada por Deus para nossas bênçãos espirituais, como meio para o nosso crescimento em graça. Deveríamos nos ocupar antes que honremos a oração como um meio de obter o suprimento para nossas necessidades procurando aprender o objetivo da oração. Oração é propositada por Deus para nossa humilhação. Oração, oração real, é uma vinda à presença de Deus, e um sentido de sua grande majestade, produzindo um reconhecimento de que não temos valor, e somos indignos.

28 - Novamente: oração é propositada por Deus para o exercício de nossa Fé. Fé é produzida na Palavra como vemos em **ROMANOS 10:17** mas é exercida em oração como vemos em **TIAGO 5:15** *E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. 16 Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos”.*

29 - Novamente: oração põe nosso amor em ação. A respeito do hipócrita, a pergunta é feita, *“Deleitar-se-á no Todo-Poderoso, ou invocará a Deus em todo o tempo?” (Jó 27:10)*. Mas o Senhor não pode estar longe daqueles que amam, pois se deleitam em se entregar a Ele. A oração não só põe o amor em ação, mas pelas respostas corretas

às nossas orações, nosso amor a Deus aumenta—Davi disse, *AMO ao SENHOR, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica. (Salmos 116:1).*

30 - Novamente: oração é designada por Deus a nos ensinar o valor das bênçãos que temos pedido dele, e ela nos faz regozijar quanto mais Ele nos concede aquilo que Lhe suplicamos.

31 - Em terceiro lugar, Oração é apontada por Deus para procurarmos Dele as coisas das quais precisamos. Mas o incrédulo vai dizer, “Se Deus preordenou tudo, antes da fundação do mundo, tudo acontece em seu tempo. Qual é o uso para a oração?”

É verdade que “*Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas*” (**ROMANOS 11:36**), então por que orar?

32 - O incrédulo vai perguntar, Onde está a razão de eu ir até Deus e dizer a Ele o que Ele já sabe? Em quê está o uso de eu abrir diante Dele minha necessidade, vendo que Ele já está informado? Onde está o uso da oração por tudo quando tudo foi ordenado de antemão por Deus?

33 - Oração não tem como objetivo informar a Deus, como se Ele fosse ignorante, (porque Jesus deixou muito claro quando ensinou aos Apóstolos como orar em MATEUS 6:8, Ele disse, *porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes*. Então **nossa fé é para reconhecimento de que nós sabemos que Ele sabe daquilo que necessitamos.**

34 - Porque Jesus nos diz a importância da oração em uma pequena parábola.

LUCAS 11:5 *Disse-lhes também: Qual de vós terá um amigo, e, se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, 6 Pois que um amigo meu chegou a minha casa, vindo de caminho, e não tenho que apresentar-lhe; 7 Se ele, respondendo de dentro, disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para tos dar; 8 Digo-vos que, ainda que não se levante a dar-lhos, por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação, e lhe dará tudo o que houver mister. 9 E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; 10 Porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á. 11 E qual o pai de entre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, também, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente? 12 Ou, também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião? 13 Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?*

35 - Oração não é apontada para o fornecimento de conhecimento para Deus do que precisamos, mas é designada como uma confissão a ele do nosso senso de necessidade. Nisso, como em tudo, os pensamentos de Deus não são como os seus. Deus requer que Seus dons sejam buscados. Ele propôsita ser honrado por seus pedidos, assim como Ele deve ser agradecido por nós depois que concede Suas bênçãos.

36 - Porém, a questão continua voltando, se Deus é o predestinador de Tudo o que se passa, e o regulador de todos os eventos, então oração não é um exercício vão? Mas nossa resposta vem do fato de que Deus nos ordena a orar -- Ele disse, *“Orai sem cessar” (1 TESSALONICENSES 5:17)*. E novamente *“o dever de orar sempre” (LUCAS 18:1)* E de novo *“a oração da fé salvará o doente”* e *“A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos” (TIAGO 5:15,16)*.

37 - O Senhor Jesus Cristo – nosso irmão mais velho e o exemplo perfeito de todas as coisas – era principalmente um Homem de Oração. Então, é evidente, que oração não é insignificante nem ser valor. Mas ainda não tira a dificuldade nem responde a questão com a qual iniciamos. Qual é então o relacionamento entre a soberania de Deus e a oração do Cristão?

38 - Primeiramente, nós diríamos com ênfase, que nossa oração nunca deveria ser destinada a mudar o propósito de Deus, ou criar outros só para nós. Deus decretou que certos eventos aconteceriam, mas ele também decretou que estes eventos virão a acontecer pelos meios que Ele apontou para seu cumprimento. Deus elegeu alguns para serem salvos, mas Ele também decretou que estes serão salvos pela pregação do evangelho. O Evangelho, assim, é um dos meios apontados para o funcionamento do propósito eterno do Senhor; e oração é outro. Deus decretou os meios assim como no fim, dentre ele está a oração. Mesmo os oradores e Seu povo estão incluídos em eterno decreto. Então, ao invés de fé ser em vão, é um dos meios pelos quais Deus executa seu propósito. “Se todas as coisas acontecessem por mero acaso, então oração seria sem uso moral; mas uma vez que nossas orações são dirigidas e reguladas pela direção da sabedoria Divina, oração tem um lugar na ordem dos eventos”; Não foi Deus respondendo minha oração pelos laptops, mas minha oração foi dirigida pelo propósito de Deus, e então, pondo-a em Sua Divina Vontade, nossas orações se tornam parte do Divino funcionamento de Sua vontade. É um tipo de entrar na Eterna Fonte do Propósito e plano de Deus.

39 - Oração então se torna parte da execução as próprias coisas que Deus declarou e então não são insignificantes. Isso é claramente ensinado nas Escrituras.

Elias sabia que Deus estava prestes a dar chuva, mas isso não o impediu de orar a Deus por isso. *(TIAGO 5:17,18). Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra. 18 E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.*

40 - Daniel “entendeu” pelas escrituras dos profetas que o cativeiro duraria setenta anos, e quando estes setenta anos estavam quase terminados, é nos dito que ele “voltou sua face ao Senhor Deus, para buscar por orações e súplicas, com jejum e sincera demonstração de arrependimento” *(DANIEL 9:2,3) “No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número dos anos, de que falara o SENHOR ao profeta Jeremias, em que haviam de cumprir-se as desolações de Jerusalém, era de setenta anos. 3 E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, e saco e cinza.”*

41 - Deus disse ao profeta Jeremias “Pois eu conheço os pensamentos que tenho para Contigo, diz o Senhor, pensamentos de paz e não do mal, para te dar um fim esperado”; mais ao invés de somar, não há, então, necessidade para que você me suplique por essas coisas, ele disse, “Então tu chamarás sobre mim, e irão e orarão a mim, e eu lhes escutarei” **(JEREMIAS 29:12)** *“Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.”*

42 - Em **EZEQUIEL 36:1-38** nós lemos das explícitas, positivas, e incondicionais promessas que Deus fez sobre a futura restauração de Israel, ainda em **EZEQUIEL 36:37** desse mesmo capítulo nos é dito, *“Assim diz o Senhor DEUS: Ainda por isso serei solicitado pela casa de Israel, que lho faça”!* Então Deus sabe de antemão o que nós oraremos.

43 – Aqui está então o objetivo da oração: não que o desejo de Deus possa ser alterado, mas que possa ser consumado em seu próprio bom tempo e modo. É porque Deus prometeu certas coisas que nós podemos pedir por elas com total garantia de fé. É o propósito de Deus que Sua vontade seja feita pelos seus próprios “meios” e “termos” de suplicas. Não sabia o Filho de Deus que certamente após sua morte e ressurreição ele seria exaltado pelo Pai? Claro que sabia. E nós o encontramos pedindo isso: *“E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse (JOÃO 17:5)!* Ele não sabia que nem um do seu povo poderia perecer? Ainda assim pediu ao Pai para “guardá-los” **(JOÃO 17:11)!** *“E eu já não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós.”*

44 – Finalmente, Deve ser dito que a vontade de Deus é imutável, e não pode ser alterada pelo nosso clamor. Quando a mente de Deus está voltada para fazer o bem a eles, não pode ser mudada por mais fervente e persistente que seja a oração daqueles que tem o maior interesse Nele – *DISSE-ME, porém, o SENHOR: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, não estaria a minha alma com este povo; lança-os de diante da minha face, e saiam (JEREMIAS 15:1).* As orações de Moisés para entrar na terra prometida é também outro exemplo dessa mesma coisa.

45 - Nossas visões a respeito da oração precisam ser revisadas e postas em harmonia com o ensinamento das escrituras no assunto. A idéia que prevalece parece ser que eu vou a Deus e Lhe peço algo que quero, e espero que Ele me dê o que pedi. Mas essa é a mais desonrosa e degradante concepção. A crença popular reduz Deus a um servo, nosso servo: fazendo o que mandamos, efetuando nossos prazeres, nos concedendo desejos.

46 – Não; Oração vai para Deus, Lhe dizendo minhas necessidades, entregando meu compromisso ao Senhor, e deixando que Ele lide com o que Lhe parece melhor. Isso faz da minha vontade sujeita à vontade Dele, ai invés de, procurar trazer a vontade Dele sob a minha. Nenhuma oração é agradável a Deus amenos que o Espírito a esteja motivando, *“Não minha vontade, mas a Tua seja feita”.* Quando Deus concede bênçãos a um povo de oração, não é por causa das orações, como se Ele fosse inclinado a ser mudado por elas; Mas é por Sua própria causa.

47 – Deus responde nossas orações pela Sua própria soberana vontade e beneplácito. Alguém deve te perguntar, pra que serve a oração? Nós devemos responder, “Oração é o caminho e meio que Deus apontou para a comunicação das bênçãos de Sua bondade ao Seu povo”. Pois de qualquer forma ele propôs, providenciou, e prometeu, mesmo que seja procurado primeiro, para que possa lhes dar, e então é uma tarefa e um privilégio pedir. Quando nós somos abençoados com o Espírito de oração, PE bom porque é então que Deus intenciona conceder as boas coisas pedidas, que devem ser pedidas sempre com submissão à vontade de Deus, “Não a minha vontade, mas a Tua seja feita”.

48 – Talvez, a coisa que mais incomoda aos Cristãos é uma oração não respondida. Nós pedimos algo a Deus: longe estamos de podermos julgar, nós pedimos em fé crendo que vamos receber aquilo que pedimos ao Senhor: e sabemos que pedimos honestamente e respeitosamente, mas a resposta não parece vir. O resultado é, em muitos casos, nossa fé na eficácia da oração parece enfraquecer, até que esperança dá lugar a desespero e a pessoa se sente abandonada.

49 - Mas cada real oração de fé que já foi oferecida a Deus foi respondida? Ele prometeu. Real oração é uma vinda a Deus, Lhe dizendo nossas necessidades, entregando nossa vontade ao Senhor, e então deixando-O lidar com os casos como parecer melhor para Ele. Isso permite a Deus responder a oração da forma que ele achar melhor, e freqüentemente, Sua resposta pode ser o mais oposta do que o mais aceitável para a nossa mente; Então, se nós realmente deixamos nossas necessidades nas mãos Dele, isso será Sua resposta, todavia. Vamos olhar dois exemplos.

50 - Em **João 11:1-44** Lázaro estava doente para morrer. O Senhor o “amava”, mas estava longe de Betânia. As irmãs enviaram um mensageiro ao Senhor avisando-o da condição do irmão. E observe particularmente como sua aparição foi bem formulada – *“Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas”* Isso foi tudo. Eles não pediram a ele que curasse Lázaro. Eles não requisitaram para que se acelerasse até Betânia. Eles simplesmente exprimirão suas necessidades a ele, deixando o caso em suas mãos, e deixando-o agir como julgasse melhor! E qual foi Sua resposta? Ele respondeu seu apelo e respondeu seu pedido? Certamente que sim, mas, entretanto, não da forma que eles esperavam. Ele respondeu ficando *“ainda dois dias no lugar onde estava”* (**João 11:6**), e deixando que Lázaro morresse! Mas nessa instância, não era tudo. Depois, ele viajou para Betânia e levantou Lázaro dos mortos. Eu uso isso para ilustrar a atitude própria para os crentes de ir diante de Deus na hora das necessidades. O próximo exemplo enfatizará, melhor, o método de Deus de responder seus filhos necessitados.

51 – Em **2 CORÍNTIOS 12:1-21** Foi dado ao apóstolo Paulo um privilégio fantástico. Ele foi transportado ao Paraíso. Seus ouvidos ouviram e seus olhos se puseram sobre aquilo que nenhum outro mortal havia ouvido ou visto neste lado de morte. A revelação maravilhosa foi mais do que o apóstolo poderia suportar. Ele estava em perigo de ser “inflado” pela sua experiência extraordinária. Então, um espinho na carne, o mensageiro de Satanás foi enviado para esmurrá-lo para que ele não se exaltasse mais do que podia. E o Apóstolo exprimiu suas necessidades diante

do Senhor; em três ocasiões ele pediu a Deus para tirar o espinho de sua carne. Sua oração foi respondida? Sem dúvida, mas não da forma que ele desejava. O “espinho” não foi removido, mas graça foi dada para que suportasse. A carga não foi intensificada, mas força foi concedida para suportá-la.

52 – Alguém imputa que é nosso privilégio fazer mais do que exprimir nossas necessidades diante de Deus? Nós nos lembramos que Deus tem, como foi, nos dado um cheque em branco e nos convidou a preenchê-lo? É dito que as promessas de Deus são todas incluídas, e que nós podemos pedir a Deus o que quisermos? Se sim, devemos dar atenção ao fato de que é necessário comparar escritura com escritura se queremos aprender a inteira mente de Deus em qualquer assunto, e fazendo isso, descobrimos que Deus qualificou as promessas dadas para as almas que oram dizendo, *“se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve” (1 João 5:14).*

53 - Oração real é comunicação com Deus, então há pensamentos comuns entre a mente Dele e a sua. O necessário é que Ele preencha nossos corações com Seus pensamentos, e então seus desejos se tornaram nossos desejos também voltando a Ele. Aqui então está o lugar de encontro entre a soberania de Deus e a oração do Cristão: *Se pedires algo de acordo com Sua vontade, Ele te ouvirá*, e se nós não pedimos, Ele não nos ouve; como disse o apóstolo Tiago, *“Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites. (Tiago 4:3)*

54 - Mas o Senhor Jesus não disse aos seus discípulos, *“Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar” (JOÃO 16:23)*? Ele fez. Mas esta promessa não dá às almas que oram carta branca. Estas palavras do nosso Senhor estão em perfeito acordo com as do apóstolo João – *“Se pedires algo de acordo com Sua vontade, Ele te ouvirá”*. O que é “pedir no nome de Cristo”? certamente é muito mais do que uma formula de oração, a mera conclusão de nossas suplicas com estas palavras “em nome de Cristo”. Pedir a Deus algo em nome de Cristo, deve precisar ser e guardar o que Cristo é! Pedir a Deus em nome de Cristo é como se o próprio Cristo fosse o suplicante. Nós podemos apenas pedir a Deus pelo que Cristo pediria. Perguntar em nome de Cristo é, então, por de lado nossas próprias vontades, aceitando a de Deus! E pedir fora da Palavra de Deus é pedir o que Deus não pode dar. Ele é a Palavra.

55 – Agora, qual é a nossa definição para Oração? **Oração não é mais um ato do que é atitude – uma atitude de dependência, dependência de Deus.** Oração é uma confissão da nossa fraqueza, de que somos indefesos. Oração é o reconhecimento da nossa necessidade de exprimi-las diante de Deus. Nós não dizemos que tudo isso está na oração, não está: mas é o elemento primário na oração. Oração é atitude e um ato, um ato humano, e há o elemento divino nela também. Oração é fundamentalmente uma atitude de dependência de Deus. Então, oração é o oposto de exigir de Deus. Porque oração é uma atitude de dependência. Quem realmente ora é submisso, submisso à vontade divina; e submissão à vontade divina significa que estamos satisfeitos com o Senhor por suprir todas as nossas necessidades de acordo com os

ditados de sua própria vontade soberana. E portanto, é o que dizemos, cara oração oferecida a Deus em seu espírito é certa de encontrar uma resposta Dele.

56 – Oração não é um requerimento que Deus altere seu propósito ou para que Ele crie um novo. Oração é a tomada de uma atitude de dependência de Deus, a exposição das nossas necessidades diante Dele, então pedido das coisas que estão de acordo com Sua vontade. E então, não há nada se quer incompatível entre soberania divina e a oração cristã.

57 - Em JEREMIAS 10:23 nós é dito “*não é do homem o seu caminho; nem do homem que caminha o dirigir os seus passos*” (também **Provérbios 16:9**); e ainda em muitas de suas orações, o homem quer dirigir ao Senhor do seu modo, e para o que ele deve fazer: mesmo impondo que se apenas ele tivesse a direção dos assuntos do mundo e da igreja, em breve ele teria coisas muito diferentes do que eles são. Não podemos negar isso. Qualquer um com qualquer discernimento espiritual não poderia falhar em detectar este espírito em muitos dos nossos encontros modernos de oração onde a carne governa. Qual devagar somos nós em aprender a lição que as arrogantes criaturas precisam ser trazidas para baixo aos joelhos e humilhadas no pó. E isso é onde o próprio ato de orar nos coloca. Mas o homem (em sua perversidade usual) tornam os escabelos em um trono, de onde ele obrigar diretamente o Todo Poderoso com o que ele deve fazer dando ao expectador a impressão de que se Deus tivesse metade da compaixão que aqueles que oram têm, tudo seria rapidamente concertado! Tal é a arrogância da velha natureza mesmo num filho de Deus! Nosso propósito principal na oração então é submeter nossas vontades às de Deus. Mas também deve ser adicionado, que oração é muito mais do que um exercício religioso, e longe também está de ser uma performance mecânica. Oração é, de fato, um meio divinamente apontado por onde podemos obter de Deus as coisas que pedimos, desde que peçamos por coisas que estão de acordo com Sua vontade.

Esta mensagem foi escrita e pregada originalmente em inglês por **Rev. Brian J. Kocourek** e foi traduzida por **Ministério Internacional do Tempo Do Fim "Doutrina da Mensagem"** o mais cuidadoso possível, este pequeno trabalho de tradução é somente para ajudar aos crentes da Mensagem de língua portuguesa para uma melhor compreensão da Verdadeira Doutrina falada por Nosso Profeta Mensageiro William Marrion Branham. Esperamos que seja de benção e ajuda para todos.

Tradução ao português feita em Setembro de 2008 por Jhonatas Rosendo

www.doutrinadamensagem.com.br – Português
radiounife@hotmail.com

www.messagedoctrine.net – Inglês

E-mail: briankocourek@yahoo.com

<http://messagedoctrine.com/> - Inglês

Tradução: Jhonatas Rosendo

Revisão: D. Rosendo